



Área: 576.300,8km²

1. População

Capitais	Habitantes*
Curitiba – PR	1.587.315
Florianópolis – SC	342.315
Porto Alegre – RS	1.360.590
Total	3.290.220

*IBGE, censo 2004.

2. Estudantes

Estudantes matriculados*			
Ensino	Escolas Públicas	Escolas Privadas	Total
Fundamental**	120.161	129.660	249.821
Médio	86.542	85.456	171.998
Total	206.703	215.116	421.819

*INEP-ME, 2004.

**Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5ª série.

REGIÃO SUL

SINOPSE

- I – A amostra foi constituída de 5.191 estudantes, sendo a maioria do sexo feminino (48,2%). A faixa etária predominante foi a de 13 a 15 anos (39,6%) e 72,8% eram pertencentes ao ensino fundamental. A defasagem escolar atingiu 36,5% dos estudantes pesquisados. Houve a porcentagem expressiva de 38,4% dos alunos pertencentes às classes sociais A ou B (Tabela 1).
- II – Observou-se maior defasagem escolar de 3 anos ou mais entre os estudantes que já fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, (16,3%), ao comparar-se com aos sem esse tipo de uso (8,1%). Entre os que apresentaram *uso na vida* de drogas, foi maior a porcentagem de estudantes que faltaram à escola (55,6%), quando comparados aos sem uso (42,5%). Nas classes sociais A e B houve maior porcentagem de alunos com *uso na vida*, quando se comparou aos que nunca usaram drogas para essas mesmas classes sociais (Tabela 2).
- III – Quanto às categorias de usuários – *uso na vida* até *uso pesado* – houve predomínio do *uso na vida* e *no ano* para o sexo feminino e *uso freqüente* e *pesado* para o masculino. Embora a partir dos 16 anos se observam as maiores porcentagens de usuários, na faixa etária de 10 a 12 anos é expressivo o número de usuários (*uso na vida*), com 9,6% do total de estudantes dessa faixa etária (Tabela 3).
- IV – As drogas mais utilizadas pelos estudantes, excetuando-se álcool e tabaco, pela ordem foram: solventes, maconha, ansiolíticos, anfetamínicos e cocaína. O uso de energéticos foi de 16,6%. O total estimado de estudantes com *uso na vida* de drogas, das redes municipal e estadual de ensino na região Sul, foi de 21,6% – dados expandidos (Tabela 4).
- V – Na Tabela 5 podem-se notar várias diferenças estatisticamente significantes, quando se compara o *uso na vida* para as diferentes drogas, entre os sexos. Assim, houve predomínio de *uso na vida* entre os homens para solventes, crack e energéticos. Nas mulheres o predomínio de *uso na vida* ocorreu para anfetamínicos, ansiolíticos, tabaco e álcool.

Tabela 1: Características sociodemográficas de 5.191 estudantes das redes municipal e estadual do ensino fundamental e médio da região Sul do Brasil.

Características		n	%
Sexo	Masculino	2363	45,5
	Feminino	2503	48,2
	Não informado	325	6,3
	Total	5191	100,0
Faixa etária (anos)	10-12	1581	30,5
	13-15	2055	39,6
	16-18	894	17,2
	> 18	229	4,4
	Não informado	432	8,3
Total	5191	100,0	
Grau escolar	Fundamental	3780	72,8
	Médio	1411	27,2
	Total	5191	100,0
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	2863	55,2
	1 a 2	1382	26,6
	≥ 3	514	9,9
	Não informado	432	8,3
	Total	5191	100,0
Nível socio-econômico	A	273	5,3
	B	1718	33,1
	C	2227	42,9
	D	707	13,6
	E	167	3,2
	Não informado	99	1,9
Total	5191	100,0	

Tabela 2: O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 5.191 estudantes das redes municipal e estadual da região Sul[†] do Brasil, dados não expandidos.

Características		Uso na vida [‡]			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	2398	58,9	465	41,4*
	1 a 2	1017	25,0	365	32,5*
	≥ 3	331	8,1	183	16,3*
	Não informado	322	7,9	110	9,8
Total	4068	100,0	1123	100,0	
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	2099	51,6	416	37,0*
	1 a 3	1440	35,4	439	39,1
	4 a 8	239	5,9	133	11,8*
	≥ 9	132	3,2	89	7,9*
	Não informado	158	3,9	46	4,1
Total	4068	100,0	1123	100,0	
Nível socio-econômico [°]	A	192	4,7	81	7,2
	B	1302	32,0	416	37,0**
	C	1773	43,6	454	40,4
	D	575	14,1	132	11,8
	E	139	3,4	28	2,5**
	Não informado	87	2,1	12	1,1
Total	4068	100,0	1123	100,0	

[†] Curitiba-PR, Florianópolis-SC, Porto Alegre-RS.

[‡] Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significativa entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

[°] As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

** Diferença estatisticamente significativa entre não-usuários e usuários das classes A e B, das classes C, D e E (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Tabela 3: Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool) entre 5.191 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual da região Sul; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos [◇]	Sexo% [‡]			Idade (anos)% [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
<i>Uso na vida</i>	20,1	23,0*	22,2	9,6	22,2	33,1	44,5	25,4
<i>Uso no ano</i>	17,7	20,3*	18,2	8,9	19,4	30,0	35,4	21,0
<i>Uso no mês</i>	13,1	13,9	13,0	5,8	13,0	22,3	29,9	17,0
<i>Uso frequente</i>	3,1	2,5*	3,7	0,5	2,8	5,6	7,1	3,9
<i>Uso pesado</i>	2,3	1,8*	3,0	0,5	1,9	3,9	5,4	3,2

[◇] Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

* Diferença estatisticamente significativa entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Tabela 4: Uso de drogas psicotrópicas por 5.191 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual da região Sul; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % [‡]				
	<i>Na vida</i>	<i>No ano</i>	<i>No mês</i>	<i>Frequente</i>	<i>Uso pesado</i>
Maconha	8,5	6,5	4,3	1,1	0,8
Cocaína	1,7	1,6	1,0	0,1	0,1
Crack	1,1	0,9	0,6	0,2	0,1
Anfetamínicos	4,1	3,7	2,0	0,4	0,3
Solventes	12,7	12	7,7	0,8	0,5
Ansiolíticos	4,2	3,7	2,2	0,4	0,3
Anticolinérgicos	0,6	0,5	0,4	0,1	0,0
Barbitúricos	0,8	0,7	0,5	0,1	0,1
Opiáceos	0,4	– [†]	–	–	–
Xaropes	0,3	–	–	–	–
Alucinógenos	0,9	–	–	–	–
Orexígenos	0,3	–	–	–	–
Energéticos	16,6	–	–	–	–
Esteróides	0,5	–	–	–	–
Total de usuários	21,6	18,9	13,5	2,9	2,1
Tabaco	27,7	16,5	10,1	4,6	3,3
Álcool	67,8	66,5	46,3	12,9	6,8

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[†] O traço (–) indica dados não colhidos.

• Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

Tabela 5: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas por 5.191 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual da região Sul; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % [‡]			Idade (anos) % [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
Maconha	8,8	8,3	8,3	0,4	6,5	18,5	35,3	11,9
Cocaína	2	1,5	1,8	0,1	0,8	3,3	9,5	4,9
Crack	1,6	0,5	1,2	0,1	0,5	1,9	6,2	2,3
Anfetamínicos	2,8	5,3*	4,9	1,6	4,4	6,0	6,6	6,4
Solventes	13,2	12,2	12,8	7,2	13,7	18,1	18,9	12,3
Ansiolíticos	2,2	6,2*	3,8	1,0	5,2	6,3	6,5	5,1
Anticolinérgicos	0,6	0,6	0,6	0,4	0,5	1,1	1,0	1,1
Barbitúricos	0,6	0,9	0,6	0,1	0,9	1,2	1,9	1,4
Opiáceos	0,4	0,4	0,3	0,0	0,3	0,4	2,6	0,5
Xaropes	0,2	0,4	0,9	0,1	0,3	0,7	0,7	0,9
Alucinógenos	0,7	1,1	0,7	0,1	0,9	1,3	3,2	1,4
Orexígenos	0,3	0,3	0,2	0,0	0,4	0,3	1,0	0,4
Energéticos	19,9	13,0*	19,6	6,2	17,7	27,8	34,3	16,8
Esteróides	0,8	0,1	0,8	0,1	0,4	1,3	0,6	0,5
Total de usuários	20,1	23,0*	22,2	9,6	22,7	33,8	43,4	26,0
Tabaco	24,2	31,5*	24,9	6,2	31,6	45,5	59,6	35,6
Álcool	66,2	70,3*	59,8	44,5	76,8	87	88,2	67,2

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

• Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).



1. População

• População geral	1.587.315 habitantes ^(IBGE, 2004)
• População de 10-19 anos	289.482 habitantes ^(IBGE, 2004)

2. Estudantes

Estudantes matriculados em 2004*			
Ensino	Escola Pública	Escola Privada	Total
Fundamental**	21.500	102.380	123.880
Médio	20.620	62.529	83.149
Total	42.120	164.909	207.029

*INEP-ME, 2004.

**Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5ª série.

3. Amostra

	Escolas Públicas*	Escolas Sorteadas	Turmas Sorteadas
Municipais	11	01	04
Estaduais	150	15	65
Federais	03	0	0
Total	164	16	69

*INEP-ME, 2003.

Questionários	Aplicados	1.830
	Em branco	02
	Excluídos	05
	Válidos	1.823

Curitiba-PR

Equipe

supervisão

Lia Rieck

coordenação

Yanna Dantas Rattmann

entrevistadores

Carlos Rafael Pereira

Cristiane Hatsuko Baggio

SINOPSE

- I – A amostra obtida constituiu-se de 1.823 estudantes, sendo que as porcentagens para os sexos foram iguais (46,7%). A maior parte da amostra encontrava-se na faixa etária de 13 a 15 anos (36,5%), e 72,% dos estudantes cursavam o ensino fundamental. Em Curitiba, 27,4% dos estudantes apresentaram defasagem escolar e uma parte considerável da amostra, ou seja, 41,8% pertencia às classes sociais A ou B (Tabela 1).
- II – Na Tabela 2 observa-se que 11,0% dos estudantes que fizeram *uso na vida* de drogas (exceto tabaco e álcool) tinham defasagem escolar de 3 ou mais anos quando se compara aos sem esse tipo de uso (4,1%). Fato semelhante pode-se observar quanto às faltas na escola: os que não fizeram *uso na vida* de drogas faltaram menos que os que já fizeram. Comparativamente, houve mais alunos com *uso na vida* nas classes sociais A e B que naqueles sem uso, nessas duas classes em conjunto (Tabela 2).
- III – Foram encontrados mais estudantes do sexo feminino que fizeram *uso na vida* de drogas para os tipos de uso como *uso na vida* e *no ano* e o contrário para os *usos freqüente* e *pesado*. Na faixa etária de 10 a 12 anos, já se identifica 10,8% de pessoas que tiveram *uso na vida* de drogas (Tabela 3).
- IV – As drogas mais utilizadas pelos estudantes, excetuando-se álcool e tabaco, pela ordem foram: solventes, maconha, anfetamínicos, cocaína e crack. O *uso na vida* de energéticos foi de 16,3%. O total estimado de estudantes com *uso na vida* de drogas, das redes municipal e estadual de Curitiba, foi de 22,3% – dados expandidos (Tabela 4).
- V – Na Tabela 5 observa-se que o *uso na vida* de drogas, entre estudantes de Curitiba, foi predominantemente maior entre os homens para maconha, cocaína, crack e energéticos. Entretanto, para as mulheres houve maior *uso na vida* de anfetamínicos, ansiolíticos, tabaco e álcool. Essas comparações entre os sexos foram estatisticamente significantes. Na faixa etária acima de 18 anos, 36,3% dos estudantes já fizeram *uso na vida* de maconha.

Tabela 1: Características sociodemográficas de 1.823 estudantes das redes municipal e estadual de Curitiba.

Características		n	%
Sexo	Masculino	852	46,7
	Feminino	851	46,7
	Não informado	120	6,6
	Total	1823	100,0
Faixa etária (anos)	10-12	636	34,9
	13-15	665	36,5
	16-18	271	14,9
	> 18	70	3,8
	Não informado	181	9,9
	Total	1823	100,0
Grau escolar	Fundamental	1313	72,0
	Médio	510	28,0
	Total	1823	100,0
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	1143	62,7
	1 a 2	397	21,8
	≥ 3	102	5,6
	Não informado	181	9,9
	Total	1823	100,0
Nível socio-econômico	A	125	6,9
	B	636	34,9
	C	736	40,4
	D	219	12,0
	E	71	3,9
	Não informado	36	2,0
Total	1823	100,0	

Tabela 2: O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 1.823 estudantes das redes municipal e estadual de Curitiba, dados não expandidos.

Características		Uso na vida [‡]			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	944	66,3	199	49,9*
	1 a 2	291	20,4	106	26,6
	≥ 3	58	4,1	44	11,0*
	Não informado	131	9,2	50	12,5
	Total	1424	100,0	399	100,0
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	715	50,2	154	38,6*
	1 a 3	551	38,7	155	38,8
	4 a 8	70	4,9	43	10,8*
	≥ 9	39	2,7	29	7,3*
	Não informado	49	3,4	18	4,5
Total	1424	100,0	399	100,0	
Nível socio-econômico [°]	A	85	6,0	40	10,0
	B	474	33,3	162	40,6**
	C	593	41,6	143	35,8
	D	179	12,6	40	10,0
	E	60	4,2	11	2,8**
	Não informado	33	2,3	3	0,8
Total	1424	100,0	399	100,0	

[‡] Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significativa entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

[°] As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

** Diferença estatisticamente significativa entre não-usuários e usuários das classes A e B, das classes C, D e E (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Tabela 3: Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool) entre 1.823 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Curitiba; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos [◇]	Sexo% [‡]			Idade (anos)% [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
<i>Uso na vida</i>	20,7	23,7*	22,3	10,8	23,2	32,5	38,8	28,6
<i>Uso no ano</i>	18,1	20,4*	20,2	10,0	20,7	29,1	27,6	25,2
<i>Uso no mês</i>	13,8	13,8	15,8	6,8	13,7	21,6	21,6	23,4
<i>Uso freqüente</i>	3,4	2,4*	3,2	0,4	2,9	6,5	6,5	5,0
<i>Uso pesado</i>	2,2	1,6*	3,2	0,4	1,9	3,2	3,2	5,0

[◇] Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

* Diferença estatisticamente significativa entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Tabela 4: Uso de drogas psicotrópicas por 1.823 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Curitiba; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta as categorias e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % [‡]				
	<i>Na vida</i>	<i>No ano</i>	<i>No mês</i>	<i>Freqüente</i>	<i>Uso pesado</i>
Maconha	7,7	5,7	3,7	0,8	0,6
Cocaína	1,7	1,5	0,9	0,1	0,0
Crack	1,2	1,1	0,9	0,2	0,1
Anfetamínicos	4,9	4,3	2,5	0,7	0,5
Solventes	13,9	12,9	8,4	1,0	0,6
Ansiolíticos	3,9	3,2	1,7	0,3	0,2
Anticolinérgicos	1,0	0,9	0,6	0,1	0,1
Barbitúricos	0,8	0,8	0,4	0,0	0,0
Opiáceos	0,1	– [†]	–	–	–
Xaropes	0,5	–	–	–	–
Alucinógenos	1,0	–	–	–	–
Orexígenos	0,3	–	–	–	–
Energéticos	16,3	–	–	–	–
Esteróides/Anabolizantes	0,4	–	–	–	–
Total tipos de uso	22,3	19,3	14,0	2,9	2,0
Tabaco	25,4	13,5	8,2	3,8	3,3
Álcool	68,8	67,3	49,0	13,0	6,9

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[†] O traço (–) indica dados não colhidos.

• Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

Tabela 5: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas por 1.823 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Curitiba; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % [‡]			Idade (anos) % [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
Maconha	9,4	6,3*	5,1	0,0	5,2	18,7	36,3	13,1
Cocaína	2,3	1,4*	0,0	0,2	0,6	2,0	8,9	6,1
Crack	2,0	0,5*	0,7	0,0	0,3	2,0	8,6	3,0
Anfetamínicos	3,4	6,6*	4,5	1,5	5,4	7,9	4,6	7,7
Solventes	13,8	13,4	16,5	7,9	16,1	18,6	12,5	17,9
Ansiolíticos	2,0	6,2*	1,9	0,6	4,6	6,5	5,6	4,2
Anticolinérgicos	0,9	1,1	1,4	0,6	0,6	2,3	1,0	2,8
Barbitúricos	0,6	1,0	2,0	0,0	0,8	1,8	1,0	2,6
Opiáceos	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,3	1,0	0,0
Xaropes	0,2	0,5	1,9	0,2	0,5	0,6	0,0	1,6
Alucinógenos	0,7	1,2	0,6	0,1	0,8	1,5	3,2	1,6
Orexígenos	0,1	0,5	0,0	0,0	0,5	1,0	0,0	0,0
Energéticos	19,9	12,3*	19,5	5,3	16,3	29,9	41,8	17,4
Esteróides/Anabolizantes	0,7	0,1	0,6	0,1	0,3	1,1	0,0	0,4
Total tipos de uso	20,7	23,7	22,3	10,7	22,7	33,7	40,6	27,2
Tabaco	23,6	27,8*	21,8	4,2	29,5	46,4	64,1	32,4
Álcool	67,7	71,3*	60,3	47,8	77,4	85,7	80,3	64,8

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

• Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).



1. População

• População geral	342.315 habitantes ^(IBGE, 2004)
• População de 10-19 anos	64.322 habitantes ^(IBGE, 2004)

2. Estudantes

Estudantes matriculados em 2004*			
Ensino	Escola Pública	Escola Privada	Total
Fundamental**	19.696	7.553	27.249
Médio	15.744	6.741	22.485
Total	35.440	14.294	49.734

*INEP-ME, 2004.

**Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5ª série.

3. Amostra

	Escolas Públicas*	Escolas Sorteadas	Turmas Sorteadas
Municipais	23	03	23
Estaduais	36	09	36
Federais	01	0	0
Total	60	12	59

*INEP-ME, 2003.

Questionários	Aplicados	1.340
	Em branco	0
	Excluídos	24
	Válidos	1.316

Florianópolis–SC

Equipe

supervisão e coordenação

Tadeu Lemos

entrevistadores

Fernanda Lemos Pelandré

Jaira Freixiela Adamczyk

Tania Zaleski

SINOPSE

- I – A amostra constou de 1.316 estudantes, sendo semelhante a distribuição entre os sexos. A maior parte da amostra encontrava-se na faixa etária de 13 a 15 anos (44,1%), sendo que 83,1% dos estudantes cursavam o ensino fundamental. Em Florianópolis, 37,1% dos estudantes apresentaram defasagem escolar e 36,9% pertenciam às classes sociais A ou B (Tabela 1).
- II – Foi maior o número de estudantes com *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, (16,9%) que apresentaram defasagem escolar de 3 anos ou mais, em comparação aos sem esse tipo de uso (8,3%). Da mesma forma, foi maior o número de alunos com *uso na vida* que faltaram à escola nos últimos 30 dias, quando comparados aos sem uso. Ao analisar em conjunto as classes sociais A + B e C + D + E, não houve diferenças quanto à presença ou não de *uso na vida* para essas classes sociais (Tabela 2).
- III – Houve diferenças estatisticamente significantes para as categorias de usuários (*uso na vida, ano e freqüente*) em que predominou o uso no sexo feminino. As maiores porcentagens de *uso na vida* apareceram a partir dos 18 anos de idade. Na faixa etária de 10 a 12 anos, 8,6% dos estudantes já haviam feito *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool (Tabela 3).
- IV – As drogas mais utilizadas (*uso na vida*) pelos estudantes, excetuando-se álcool e tabaco, pela ordem foram: solventes, maconha, ansiolíticos e anfetamínicos. Por sua vez, os energéticos foram usados por 15,9% dos estudantes. O total estimado de estudantes com *uso na vida*, nas redes estadual e municipal de Florianópolis, foi de 18,4% – dados expandidos (Tabela 4).
- V – Na Tabela 5 nota-se o predomínio do sexo masculino sobre o feminino, com diferenças estatisticamente significantes para *uso na vida* de apenas maconha e energéticos. O contrário se observa para os anfetamínicos, os ansiolíticos, tabaco e álcool em que houve maior *uso na vida* no sexo feminino. Na faixa etária de 10 a 12 anos, 7,4% dos estudantes já fizeram *uso na vida* de solventes.

Tabela 1: Características sociodemográficas de 1.316 estudantes das redes municipal e estadual de Florianópolis.

Características		n	%
Sexo	Masculino	602	45,7
	Feminino	620	47,1
	Não informado	94	7,1
	Total	1316	100,0
Faixa etária (anos)	10-12	377	28,6
	13-15	580	44,1
	16-18	205	15,6
	> 18	46	3,5
	Não informado	108	8,2
Total	1316	100,0	
Grau escolar	Fundamental	1093	83,1
	Médio	223	16,9
	Total	1316	100,0
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	720	54,7
	1 a 2	358	27,2
	≥ 3	130	9,9
	Não informado	108	8,2
Total	1316	100,0	
Nível socio-econômico	A	50	3,8
	B	435	33,1
	C	605	46,0
	D	162	12,3
	E	36	2,7
	Não informado	28	2,1
Total	1316	100,0	

Tabela 2: O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 1.316 estudantes das redes municipal e estadual de Florianópolis, dados não expandidos.

Características		Uso na vida [‡]			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	624	58,1	96	39,7*
	1 a 2	271	25,2	87	36,0*
	≥ 3	89	8,3	41	16,9*
	Não informado	90	8,4	18	7,4
Total	1074	100,0	242	100,0	
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	624	58,1	110	45,5*
	1 a 3	338	31,5	88	36,4
	4 a 8	41	3,8	27	11,2*
	≥ 9	29	2,7	9	3,7
	Não informado	42	3,9	8	3,3
Total	1074	100,0	242	100,0	
Nível socio-econômico [°]	A	38	3,5	12	5,0
	B	349	32,5	86	35,5
	C	492	45,8	113	46,7
	D	139	12,9	23	9,5
	E	30	2,8	6	2,5
	Não informado	26	2,4	2	0,8
Total	1074	100,0	242	100,0	

[‡] Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significativa entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

[°] As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

Tabela 3: Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool), entre 1.316 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Florianópolis; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos [◇]	Sexo [‡]			Idade (anos) [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
<i>Uso na vida</i>	17,5	19,9*	13,6	8,6	18,4	28,3	41,6	13,3
<i>Uso no ano</i>	15,1	17,7*	12,9	7,7	15,4	26,5	34,4	13,1
<i>Uso no mês</i>	10,1	11,8	5,3	4,8	9,3	17,6	34,4	5,3
<i>Uso freqüente</i>	1,7	2,5*	1,7	1,0	2,0	3,3	5,9	0,7
<i>Uso pesado</i>	1,4	2,0	1,7	1,0	1,6	2,5	4,8	0,7

[◇] Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

* Diferença estatisticamente significativa entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Tabela 4: Uso de drogas psicotrópicas por 1.316 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Florianópolis; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta as categorias e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % [‡]				
	<i>Na vida</i>	<i>No ano</i>	<i>No mês</i>	<i>Frequente</i>	<i>Uso pesado</i>
Maconha	6,2	5,0	3,2	0,5	0,4
Cocaína	0,9	0,9	0,6	0,0	0,0
Crack	0,3	0,3	0,2	0,1	1,1
Anfetamínicos	2,9	2,5	1,0	0,2	0,2
Solventes	11,5	11,2	7,1	0,9	0,5
Ansiolíticos	3,5	2,9	1,6	0,3	0,2
Anticolinérgicos	0,3	0,3	0,2	0,1	0,0
Barbitúricos	0,6	0,4	0,4	0,3	0,3
Opiáceos	0,3	– [†]	–	–	–
Xaropes	0,1	–	–	–	–
Alucinógenos	1,0	–	–	–	–
Orexígenos	0,1	–	–	–	–
Energéticos	15,9	–	–	–	–
Esteróides/Anabolizantes	0,2	–	–	–	–
Total tipos do uso	18,4	16,2	13,6	10,6	2,1
Tabaco	23,1	12,5	11,1	6,9	2,1
Álcool	64,9	63,4	59,3	41,2	10,3

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[†] O traço (–) indica dados não colhidos.

* Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

Tabela 5: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas por 1.316 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Florianópolis; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % [‡]			Idade (anos) % [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
Maconha	5,6	6,8*	5,7	1,4	9,5	8,4	4,6	1,5
Cocaína	0,5	1,1	1,4	0,0	1,1	1,0	1,0	0,4
Crack	0,3	0,4	0,0	0,3	0,1	0,6	0,3	0,0
Anfetamínicos	1,8	3,7*	4,7	0,8	6,0	2,3	1,0	1,3
Solventes	12,2	11,6	6,5	7,4	19,3	13,3	4,0	2,1
Ansiolíticos	2,1	4,9*	3,9	0,7	8,6	2,7	0,7	1,6
Anticolinérgicos	0,4	0,2	0,0	0,3	0,5	0,0	0,3	0,0
Barbitúricos	0,5	0,7	0,0	0,1	1,1	0,7	0,3	0,1
Opiáceos	0,3	0,3	0,0	0,0	1,0	0,0	0,3	0,0
Xaropes	0,0	0,2	0,4	0,0	0,3	0,0	0,0	0,1
Alucinógenos	0,8	1,2	0,8	0,1	2,3	1,3	1,0	0,0
Orexígenos	0,2	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,3	0,1
Energéticos	18,3	12,7*	21,8	6,7	30,2	16,9	5,0	5,8
Esteróides/Anabolizantes	0,2	0,1	0,4	0,0	0,3	0,0	0,0	0,4
Total tipos de uso	17,5	19,9	13,6	8,6	32,2	20,4	7,1	4,4
Tabaco	18,7	28,1*	18,2	7,0	42,0	25,8	7,3	8,3
Álcool	63,4	67,8*	54,3	40,3	124,2	57,0	13,1	19,5

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

* Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).



1. População

• População geral	1.360.590 habitantes ^(IBGE, 2004)
• População de 10-19 anos	232.466 habitantes ^(IBGE, 2004)

2. Estudantes

Estudantes matriculados em 2004*			
Ensino	Escola Pública	Escola Privada	Total
Fundamental**	78.965	19.727	98.692
Médio	50.178	16.186	66.364
Total	129.143	35.913	165.056

*INEP-ME, 2004.

**Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5a série.

3. Amostra

	Escolas Públicas*	Escolas Sorteadas	Turmas Sorteadas
Municipais	45	04	19
Estaduais	220	16	76
Federais	02	0	0
Total	267	20	95

*INEP-ME, 2003.

Questionários	Aplicados	2.068
	Em branco	05
	Excluídos	11
	Válidos	2.052

Porto Alegre–RS

Equipe

supervisão e coordenação

Helena M. T. Barros

entrevistadores

Cláudia Mazoni

Elisa Leal Belmonte

Fabíola Lara Cervi

Flávia Beltrami

Maria Luiza Gliesch

Roberto Gonçalves

SINOPSE

- I – A amostra obtida na cidade de Porto Alegre constituiu-se de 2.052 estudantes, sendo 50,3% do sexo feminino. Apenas 5,5% da amostra tinha mais de 18 anos de idade e 67,0% dos estudantes cursavam o ensino fundamental no momento da pesquisa. Cerca de 40% dos alunos apresentaram defasagem escolar e 36,3% da amostra pertencia às classes sociais A ou B (Tabela 1).
- II – Os alunos que nunca fizeram *uso na vida* de drogas (exceto tabaco e álcool) apresentaram menos defasagem escolar que aqueles que já fizeram uso. Quanto às faltas, os sem *uso na vida* de drogas compareceram mais às aulas que os com uso. Foi maior a porcentagem de estudantes que pertenciam às classes sociais A ou B quando comparados aos sem *uso na vida* de drogas para esses mesmos estratos sociais (Tabela 2).
- III – Nos tipos de *uso freqüente* e *pesado*, houve predomínio estatisticamente significativo do sexo feminino. Nas faixas etárias de 16 a 18 anos e a partir de 18 anos de idade aparecem as maiores porcentagens de *uso na vida*, já entre 10 e 12 anos observou-se 8,4% de estudantes com *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool (Tabela 3).
- IV – As drogas mais utilizadas pelos estudantes, excetuando-se álcool e tabaco, pela ordem foram: solventes, maconha, ansiolíticos, anfetamínicos e cocaína. O *uso na vida* de energéticos foi de 17,1%. A estimativa total de estudantes com *uso na vida*, nas redes municipal e estadual de ensino de Porto Alegre, foi de 23,4% – dados expandidos (Tabela 4).
- V – Houve predomínio de *uso na vida* para o sexo masculino sobre o feminino, com diferenças estatisticamente significantes para cocaína, energéticos e esteróides anabolizantes. O contrário acontece para os anfetamínicos, ansiolíticos, tabaco e álcool em que as mulheres aparecem com maior uso. Na faixa etária de 10 a 12 anos, o uso de solventes aparece com 5,9% do total de estudantes dessa faixa etária (Tabela 5).

Tabela 1: Características sociodemográficas de 2.052 estudantes das redes municipal e estadual de Porto Alegre.

Características		n	%
Sexo	Masculino	909	44,3
	Feminino	1032	50,3
	Não informado	111	5,4
Total		2052	100,0
Faixa etária (anos)	10-12	568	27,7
	13-15	810	39,5
	16-18	418	20,4
	> 18	113	5,5
	Não informado	143	7,0
Total		2052	100,0
Grau escolar	Fundamental	1374	67,0
	Médio	678	33,0
	Total	2052	100,0
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	1000	48,7
	1 a 2	627	30,6
	≥ 3	282	13,7
	Não informado	143	7,0
Total		2052	100,0
Nível socio-econômico	A	98	4,8
	B	647	31,5
	C	886	43,2
	D	326	15,9
	E	60	2,9
	Não informado	35	1,7
Total		2052	100,0

Tabela 2: O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 2.052 estudantes das redes municipal e estadual de Porto Alegre, dados não expandidos.

Características		Uso na vida [‡]			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	830	52,9	170	35,3*
	1 a 2	455	29,0	172	35,7*
	≥ 3	184	11,7	98	20,3*
	Não informado	101	6,4	42	8,7
Total		1570	100,0	482	100,0
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	760	48,4	152	31,5*
	1 a 3	551	35,1	196	40,7*
	4 a 8	128	8,2	63	13,1*
	≥ 9	64	4,1	51	10,6*
Total		1570	100,0	482	100,0
Nível socio-econômico [°]	A	69	4,4	29	6,0
	B	479	30,5	168	34,9**
	C	688	43,8	198	41,1
	D	257	16,4	69	14,3
	E	49	3,1	11	2,3**
	Não informado	28	1,8	7	1,5
Total		1570	100,0	482	100,0

[‡] Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significativa entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

[°] As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

** Diferença estatisticamente significativa entre não-usuários e usuários das classes A e B, das classes C, D e E (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Tabela 3: Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool), entre 2.052 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Porto Alegre; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos [◇]	Sexo% [‡]			Idade (anos)% [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
<i>Uso na vida</i>	16,7	16,0	23,4	8,4	13,7	22,4	45,5	32,3
<i>Uso no ano</i>	14,0	11,9	17,1	8,1	10,6	17,8	40,2	23,3
<i>Uso no mês</i>	11,6	9,4	16,2	7,8	7,7	15,1	35,9	22,3
<i>Uso freqüente</i>	1,7	2,5*	5,2	0,3	1,1	2,1	12,8	6,3
<i>Uso pesado</i>	0,6	2,5*	0,0	0,0	0,8	1,7	11,6	0,0

[◇] Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

* Diferença estatisticamente significativa entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Tabela 4: Uso de drogas psicotrópicas por 2.052 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Porto Alegre; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta as categorias e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % [‡]				
	<i>Na vida</i>	<i>No ano</i>	<i>No mês</i>	<i>Freqüente</i>	<i>Uso pesado</i>
Maconha	10,9	8,3	5,5	1,9	1,2
Cocaína	2,3	2,2	1,2	0,3	0,2
Crack	1,5	1,0	0,6	0,2	0,1
Anfetamínicos	4,5	4,2	2,4	0,3	0,3
Solventes	12,3	11,6	7,3	0,6	0,4
Ansiolíticos	5,0	4,8	3,0	0,5	0,3
Anticolinérgicos	0,5	0,4	0,3	0,1	0,0
Barbitúricos	0,8	0,8	0,5	0,1	0,1
Opiáceos	0,7	– [†]	–	–	–
Xaropes	0,4	–	–	–	–
Alucinógenos	0,7	–	–	–	–
Orexígenos	0,4	–	–	–	–
Energéticos	17,1	–	–	–	–
Esteróides/Anabolizantes	0,7	–	–	–	–
Total tipos de uso	23,4	20,6	15,1	3,4	2,4
Tabaco	33,5	22,4	14,2	7,2	4,8
Álcool	69,0	68,2	47,8	14,8	7,1

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[†] O traço (–) indica dados não colhidos.

* Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

Tabela 5: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas por 2.052 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Porto Alegre; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % [‡]			Idade (anos) % [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
Maconha	10,6	11,2	10,7	0,3	8,8	22,1	32,0	13,2
Cocaína	2,6	1,8*	4,0	0,0	1,0	5,0	7,5	5,2
Crack	2,3	0,7	2,4	0,2	0,9	2,5	9,3	2,5
Anfetamínicos	3,1	5,5*	5,7	2,2	4,2	5,9	18,5	6,9
Solventes	13,3	11,5	11,4	5,9	13,6	17,0	20,1	10,3
Ansiolíticos	2,6	7,1*	4,7	1,9	6,1	6,1	5,7	5,0
Anticolinérgicos	0,5	0,5	0,0	0,2	0,4	0,9	0,0	0,5
Barbitúricos	0,7	1,0	0,0	0,1	1,2	0,6	8,1	0,7
Opiáceos	0,7	0,6	1,0	0,0	0,5	1,0	9,3	1,6
Xaropes	0,4	0,4	0,0	0,0	0,2	1,2	7,5	0,5
Alucinógenos	0,6	0,8	0,0	0,0	0,8	1,1	0,6	1,7
Orexígenos	0,5	0,3	0,0	0,2	0,6	0,2	0,6	0,5
Energéticos	21,0	13,6*	15,2	7,6	21,3	27,8	24,6	12,2
Esteróides/Anabolizantes	1,4	0,0*	0,7	0,0	0,6	2,0	6,4	0,1
Total tipos de uso	21,7	24,6	25,2	9,9	26,0	33,8	43,3	30,7
Tabaco	29,2	37,6*	32,0	9,2	41,0	50,5	53,1	42,6
Álcool	67,3	71,0*	63,1	44,3	80,1	87,4	81,2	71,3

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

* Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).